Projecto de Laboratórios de Informática I (1ª fase)

LightBot em Haskell2014/2015 - LEI

1 Introdução

Neste enunciado apresentam-se as tarefas referentes à primeira fase do projecto da unidade curricular de Laboratórios de Informática I. O projecto será desenvolvido por grupos de 2 elementos, e consiste em pequenas aplicações *Haskell* que deverão responder a diferentes tarefas (apresentadas adiante).

O projecto baseia-se no puzzle *LightBot* (http://lightbot.com) onde se controla um *robot* num tabuleiro de blocos por intermédio de comandos muito simples com o objectivo de acender todas as lâmpadas disponíveis. Convidam-se os alunos a jogar a versão do jogo *online* (http://lightbot.com/hocflash.html) para se familiarizarem com as regras do jogo.

2 Entrada/Saída de Dados

Nas diferentes tarefas computacionais realizadas nesta fase do projecto, o formato para *entrada* e *saída* de dados é sempre textual. Os programas realizados irão ler os dados do **stdin**, e escrever os resultados em **stdout**.

2.1 Formato de Entrada

O formato de entrada é comum a todas as tarefas. Irá representar o tabuleiro onde o *robot* se move; a posição e orientação inicial do *robot*; e o programa para controlar o *robot*.

• Um tabuleiro de dimensão $m \times n$ (com m, n > 0) será representado por n linhas contendo cada uma delas uma sequência de m caracteres alfabéticos. Esses caracteres estão associados a diferentes níveis: o

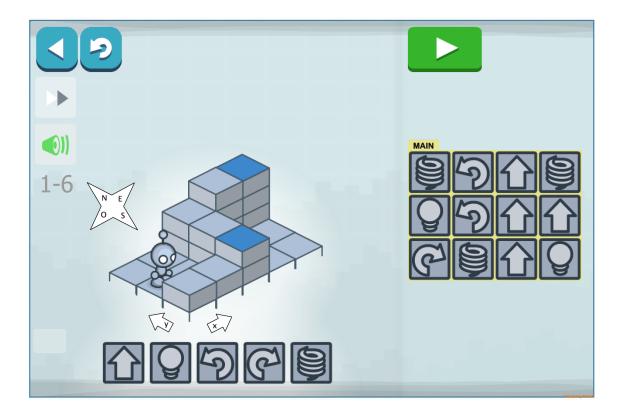


Figura 1: Tabuleiro do jogo LighBot

carácter a ou $\mathbb A$ ao nível 0; o b ou $\mathbb B$ ao 1; e assim sucessivamente. A utilização da letra maiúscula ou minúscula sinaliza se a posição tem ou não uma "lâmpada". A posição com coordenadas (0,0) corresponde ao primeiro carácter da n-ésima linha.

• O estado inicial do *robot* é representada por uma única linha contendo

$$\langle x_pos \rangle \langle y_pos \rangle \langle orient \rangle$$

onde $0 \le x$ -pos < m e $0 \le y$ -pos < n (respectivamente as coordenadas x e y) espicificam a posição inicial do robot, e $\langle orient \rangle$ é um dos caracteres N, E, S ou O que denota a orientação inicial do robot.

 Os comandos são representados por uma sequência não vazia construída com os caracteres A (avançar); S (saltar); E (esquerda); D (direita); e L (luz).

A título de exemplo, os dados de entrada para a configuração apresentada na Figura 1 correspondem às linhas de texto:

aacdD aacaa bbCaa 0 1 S SEASLEAADSAL

2.2 Formato de Saída

O formato de saída será específico para cada uma das tarefas propostas.

3 Tarefas

Nesta fase do projecto serão consideradas três tarefas computacionais. Estas tarefas correspondem aos problemas disponibilizados na plataforma moshak (http://mooshak.di.uminho.pt), onde serão submetidas as respectivas soluções.

3.1 Validação do *Input* (tarefa de ambientação)

Pretende-se nesta tarefa realizar um programa que permita validar se o *input* fornecido cumpre os requisitos impostos pela descrição apresentada na Secção 2.1. O programa desenvolvido deve imprimir uma única linha de resultado contendo:

- OK se o formato do *input* estiver de acordo com a descrição apresentada na Secção 2.1; ou
- <num> se a linha <num> é a primeira onde os dados divergem do formato prescrito.

O objectivo desta primeira tarefa é fundamentalmente o de ambientar os grupos com o sistema de submissão/avaliação da plataforma mooshak. Será por isso dedicada uma das aulas da UC à sua realização, possibilitando dessa forma aos grupos de trabalho interagirem com o sistema e interpretarem o feedback que lhes é dado.

3.2 Cálculo da próxima posição

Pretende-se implementar um programa que determine qual a posição do *robot* após a execução do primeiro comando fornecido. Deve atender aos seguintes aspectos:

- assume-se que os dados de entrada estão de acordo com a especificação apresentada na Secção 2.1;
- se o comando não for aplicável (e.g. comando L sobre uma posição do tabuleiro sem *lâmpada*), o programa deve retornar a mensagem "ERRO".
- no caso do comando ser aplicável, a posição seguinte do *robot* deverá ser apresentada de forma análoga à posição inicial do *robot*, i.e. numa única linha contendo

$$\langle x_pos \rangle \langle y_pos \rangle \langle orient \rangle$$

3.3 Execução de programas

Nesta última tarefa pretende-se implementar um programa que faça o *ro-bot* executar a sequência de comandos apresentados até acender todas as lâmpadas disponíveis. Deve atender aos seguintes aspectos:

- tal como na tarefa 2, assume-se que os dados de entrada estão de acordo com a especificação apresentada na Secção 2.1;
- os comandos são executados em sequência;
- comandos que não sejam aplicáveis deverão deixar o estado do *robot* inalterado (tal como na versão do jogo online);
- sempre que um comando L for executado com sucesso deverá ser impressa uma linha contendo as cordenadas x e y da posição onde o robot se encontra (separadas por um único espaço);
- quando todas a *lâmpadas* do tabuleiro se encontrarem ligadas, o programa imprime uma linha com a mensagem "FIM \(\tick_count\)" (em que \(\tick_count\)\' é o número de comandos válidos executados). O programa deve depois terminar independentemente de ainda existirem comandos não processados;
- se a sequência de comandos terminar sem que todas as lâmpadas se encontrem ligadas deve imprimir a mensagem "INCOMPLETO".

4 Entrega e Avaliação

A data limite para entrega de todas as componentes desta primeira fase do projecto é **30 de Novembro de 2014**, e a respectiva avaliação terá

um peso de 50% na nota final da UC. As tarefas computacionais deverão ser submetidas na plataforma mooshak, sendo que estas serão desde logo objecto de uma avaliação automática por parte da plataforma (com um peso descriminado abaixo). Cada grupo é responsável por submeter na plataforma mooshak unicamente programas da sua autoria¹.

Para além dos programas submetidos na plataforma mooshak, será considerada parte integrante do projecto todo o material de suporte à sua realização depositado no repositório SVN do respectivo grupo (código, documentação, ficheiros de teste, etc.). A utilização das diferentes ferramentas abordadas no curso (como haddock; SVN; Make; IATEX; etc.) deve seguir as recomendações enunciadas nas respectivas sessões laboratoriais. A avaliação desta fase do projecto terá em linha de conta todo esse material, atribuindo-lhe os seguintes pesos relativos:

Avaliação automática das tarefas computacionais	30%
Avaliação qualitativa das tarefas computacionais	
e do processo de desenvolvimento	30%
Utilização do SVN e estrutura do repositório	10%
Quantidade e qualidade dos testes	10%
Documentação do código	10%
Definição da Makefile	5%
Esqueleto do relatório em LATEX	5%

A nota final é atribuída independentemente a cada membro do grupo em função da respectiva prestação.

¹Os programas submetidos irão ser processados por ferramentas de detecção de plágio e, na eventualidade serem detectadas cópias, estas serão consideradas fraude dando-se-lhes tratamento consequente.